Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Relatoria: JARDEL FERNANDES BARBOSA

Autores: ÍCARO TAVARES BORGES
MARIA NÁGELA VALÉRIA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência doméstica à mulher se caracteriza pela agressão física ou psicológica cometida contra ela dentro ou fora do lar por um residente do domicílio. A atenção primária é o local do contato inicial destas mulheres com o serviço de saúde. Assim sendo, neste ambiente o enfermeiro tem um papel imprescindível na assistência qualificada prestada a estas vítimas. OBJETIVO: Compreender a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde nos cuidados prestados à vítima de violência doméstica. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, fazendo uso dos descritores: Saúde da mulher, violência doméstica, assistência de enfermagem, por meio das bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A pesquisa foi realizada em junho de 2015. Foram encontrados 58 artigos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, com publicações no período de 2009 a 2015, e que fossem artigos, e os de exclusão: artigos repetidos e os que não se adequavam à temática. Após a aplicação dos mesmos, foram selecionados 08 artigos. RESULTADOS: A identificação desse problema pelo enfermeiro se dá por meio de um acolhimento humanizado na unidade de saúde ou no domicílio da cliente, que consiste na escuta e diálogo entre o profissional e usuária em um ambiente reservado possibilitando a criação de um vínculo. Por cada caso apresentar peculiaridades cabe ao enfermeiro após identificação fazer o encaminhamento desta vítima ou do agressor ao órgão competente, bem como orientá-la a melhor maneira de lidar com essa situação. O profissional busca intervir de acordo com ambiente da mesma, procurando as ações mais acessíveis a serem realizadas, como encaminhá-la a delegacia da mulher ou ao instituto médico-legal quando necessário, incentivar a criação de vínculo com as redes de assistência e proteção e indicá-la ao acompanhamento psicológico para a possível resolução do problema. CONCLUSÃO: Tendo em vista a sua magnitude e por ser considerado um problema de saúde pública, nota-se que a produção acadêmica sobre a temática ainda é insuficiente. Contudo, é fundamental enfatizar que o cuidado exercido pelo enfermeiro a essas clientes, de maneira humanizada e resolutiva, às possibilita uma melhor forma de enfrentar essa situação contribuindo assim para uma maior qualidade vida.